

# Torres Novas | ADPTN debateu a natureza na cidade

Por **Cláudia Gameiro** - Jun 25, 2018



Na quinta-feira, dia 21 de junho, solstício de verão, a Associação de Defesa do Património de Torres Novas (ADPTN) realizou a sua já tradicional tertúlia bianual. Desta vez o "Encontro do Solstício" foi dedicado a falar sobre "A natureza na cidade".

PUB

A sessão contou com representantes do UrbanL@b e do Laboratório da Paisagem, com exemplos do que se pode trabalhar na área da ciência aplicada à gestão urbana, com enfoque nas questões ambientais e ecológicas, avança nota de imprensa.

Ana Catarina Luz, bióloga do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (FCUL), "trouxe-nos um conjunto de atividades e projetos desenvolvidos neste centro de investigação, e compilado nesta plataforma virtual que é o UrbanL@b.

Dos trabalhos de ciência aplicada à gestão de espaços verdes urbanos salientou-se a necessidade de compreender o impacto da ocupação do solo no conforto bioclimático e na qualidade do ar. Para além do diagnóstico e da compreensão do impacto, apresentou-nos critérios para intervir nestes espaços para melhorar o seu desempenho ambiental, mas ainda para mitigar impactes de eventos

meteorológicos extremos ou promover a adaptação dos espaços urbanos às alterações climáticas”, refere o texto.

Carlos Ribeiro, diretor executivo do Laboratório da Paisagem, “apresentou o complexo caminho para a sustentabilidade que Guimarães está a trilhar, com exemplos que vão desde o consumo de água, à gestão de resíduos urbanos, passando pela mobilidade e pelas estruturas de conhecimento e conservação da natureza. Foi sublinhada a importância do envolvimento da população em cada um dos projetos e das ações encetadas e ainda a necessidade de desenvolver parcerias na implementação dos projetos e da políticas ambientais”.

PUB

A ADPTN destaca que “os presentes chamaram a atenção para as debilidades de gestão ambiental da cidade e do concelho de Torres Novas, gestão de resíduos, iluminação, mobilidade e acessibilidade – pedonal e ciclável, espaços verdes e espaços ribeirinhos, etc”.

---

---

#### Cláudia Gameiro

Cláudia Gameiro, 32 anos, há nove a tentar entender o mundo com o olhar de jornalista. Navegando entre dois distritos, sempre com Fátima no horizonte, à descoberta de novos lugares. Não lhe peçam que fale, desenrasca-se melhor na escrita

Este site utiliza cookies. Ao navegar no site estará a consentir a sua utilização. [Saiba mais sobre o uso de cookies](#)

Aceitar